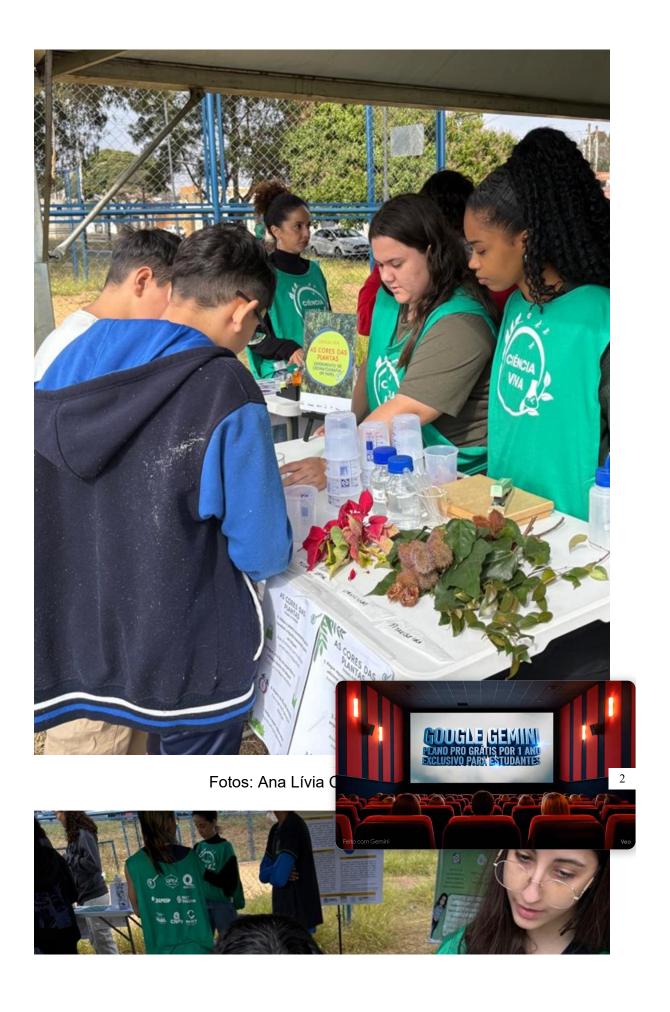
1º Ciência Viva leva conhecimento para as praças de São Carlos e aproxima universidade da comunidade

www5.iqsc.usp.br/2025/1o-ciencia-viva-leva-conhecimento-para-as-pracas-de-sao-carlos-e-aproxima-universidade-da-comunidade/

Nos dias 02 e 09 de agosto, as praças da Cidade Aracy e do Jardim Munique, em São Carlos, se transformaram em verdadeiros laboratórios a céu aberto. O evento "Ciência Viva na Praça" reuniu estudantes de pós-graduação do Laboratório de Investigações em Ensino de Ciências Naturais (LINECIN) do Instituto de Química de São Carlos (IQSC) da USP, graduandos e alunos de Pré-Iniciação Científica do Instituto, que apresentaram experimentos e projetos de pesquisa diretamente para a população local.











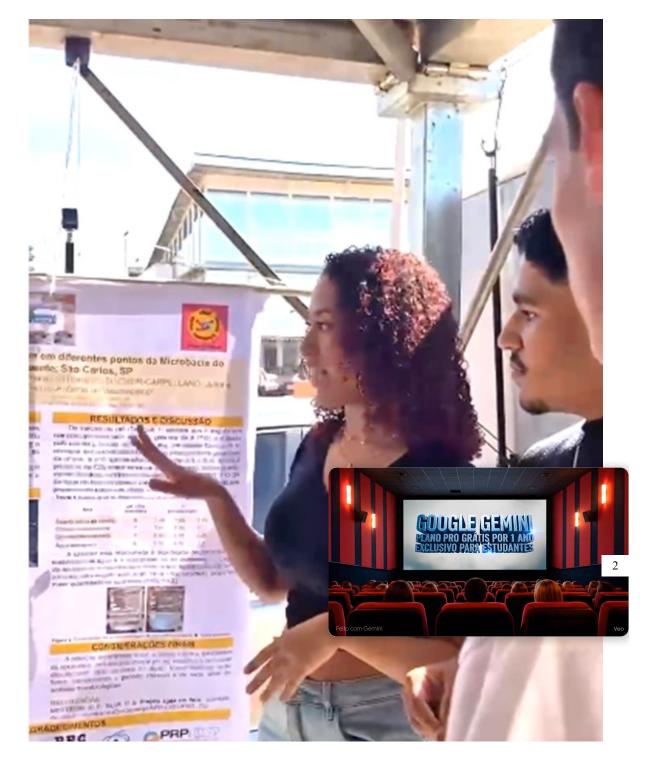


As estações dispostas na tenda continham experimentos de Química e vídeos de divulgação científica desenvolvidos para explicar as pesquisas do Projeto Temático da FAPESP "Processos avançados para a degradação de poluentes emergentes: materiais catalíticos, sensores eletroanalíticos e divulgação científica" e atividades interativas que divulgavam a biodiversidade amazônica como parte das ações de divulgação científica do INCT "Sínteses da Biodiversidade Amazônica". Os graduandos do IQSC lideraram as explicações nas diferentes estações em uma experiência de contato com a população em uma atividade extensionista. Além disso, os estudantes de Pré-Iniciação Científica que moram próximo às praças puderam apresentar os pôsteres de suas pesquisas para a comunidade local.





Fotos: Ana Lívia Castilho Duran





A iniciativa reforça que a ciência não é um mundo distante, restrito a laboratórios

7 of 9

e artigos acadêmicos. Ao contrário, ela está presente na água que bebemos, nos alimentos que consumimos, nas tecnologias que usamos e até na forma como compreendemos o meio ambiente e nossa própria saúde.

No fim, o "Ciência Viva na Praça" mostrou que quando o conhecimento sai dos corredores da universidade e chega às praças, ele se torna mais humano, acessível e inspirador. A aproximação entre cientistas e comunidade ajuda a quebrar barreiras, derrubar mitos e criar um sentimento de pertencimento – afinal, a ciência é de todos e para todos.



Foto: Ana Lívia C

"A gente sai com a sensação de que planta apresentar respostas. Porque é da curiosion descobertas", destacou um dos estudantes

O evento foi organizado por Ana Cláudia K Bagatelo, Daniele Marcondes Ferreira, Fábilia Morriga

Henrique Alves Grava Molina, Letícia Veloso Ferreira, Lorena Oliveira de Sousa e Pedro Cardoso de Araujo e contou com financiamento da FAPESP (Processos #2022/05934-0; #2022/12895-1); do CNPq (Processos #304087/2021-1; #407164/2022-7; #406767/2022-0; #441257/2023-2) e das Pró-Reitorias de

Cultura e Extensão e Pós-Graduação da USP (Projeto 3160 – Divulgação das pesquisas universitárias a partir de experimentos do Cotidiano" aprovado na segunda chamada do Edital PRCEU/PRPG do Programa USP e a Comunidade).

Clique aqui e assista ao vídeo com algumas imagens dos dois dias de apresentações.

por Ana Claudia Kasseboehmer/IQSC Notícia cadastrada por Sandra Zambon



9 of 9